



Por uma cultura de paz

**155. RedeUnaViva: Meditação Cristã 155 – paragem 6-434 –
03.09.2017**

JOÃO 10:22-39

EU E O PAI SOMOS UM

Auto-indagação reflexiva e expansiva:

1. Como entender a nova abordagem dos judeus/sacerdotes sobre Jesus?
2. Que argumentos Jesus utilizou para combater a acusação de ser blasfemo?

Ao recolher-me, na hora da meditação, afinando a sintonia com o Mestre:

3. Como vivenciar minha realidade essencial de “ser Deus, sendo um com o Pai”?

João 10:22-39
22. E aconteceu a festa da dedicação em Jerusalém; era inverno.
23. E Jesus passeava no templo, no pórtico de Salomão.
24. Cercaram-no os judeus e diziam-lhe: "Até quando suspendes nossa alma? Se és o Cristo, fala-nos abertamente".
25. Respondeu-lhes Jesus: "Eu vo-lo disse e não credes; as ações que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito.
26. Mas não credes, porque não sois de minhas ovelhas.
27. As minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço e elas me seguem.
28. e eu lhes dou a vida imanente, e nunca jamais se perderão, e ninguém as arrebatará de minha mão:
29. o Pai, que as deu a mim, é maior que tudo, e ninguém pode arrebatar da mão do Pai:
30. eu e o Pai somos um".
31. Os judeus outra vez buscaram pedras para apedrejá-lo.
32. Retrucou-lhes Jesus: "Mostrei-vos muitas belas ações da parte do Pai; por causa de qual ação me apedrejais"?
33. Responderam-lhe os judeus: "Não te apedrejaremos por uma bela ação, mas por blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes um deus".
34. Retrucou-lhes Jesus: "Não está escrito na lei: "Eu disse, vós sois deuses"?
35. Se ele chamou deuses aqueles nos quais se manifestou o ensino de Deus - e a Escritura não



Por uma cultura de paz

pode ser ab-rogada
36. a quem o Pai consagrou e enviou ao mundo, dizeis "blasfemas", porque eu disse: "sou filho de Deus"?
37. Se não faço as ações de meu Pai, não me creiais,
38. mas se faço, embora não me creiais, crede nas ações, para que conheçais e tenhais a gnose de que o Pai está em mim e eu estou no Pai".
39. E de novo procuravam prendê-lo, mas ele saiu das mãos deles.

Diziam outros: Estas palavras não são de endemoninhado. Pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos?

E em Jerusalém havia a festa da dedicação, e era inverno.

E Jesus andava passeando no templo, no alpendre de Salomão.

Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando terás a nossa alma suspensa? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo tenho dito, e não o credes. As obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim.

Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito.

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem;

E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.

Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai.

Eu e o Pai somos um.

Os judeus pegaram então outra vez em pedras para o apedrejar.

Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de meu Pai; por qual destas obras me apedrejais?

Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.

Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois deuses?



Por uma cultura de paz

Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada,

Aquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus?

Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis.

Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e eu nele.

Procuravam, pois, prendê-lo outra vez, mas ele escapou-se de suas mãos.

[João 10:21-39](#)

RedeUnaViva: Meditação Cristã 156 – paragem 435 – 10.09.17

LUCAS 13:31-33

LUCAS 13:34-35 e MATEUS 13:34-35